JOGO DOS 7 ERROS

INSTRUÇÕES:

1. Separe a turma em duplas.
2. Entregue a cada dupla cópias dos textos “Banho de lua”, “Bom rapaz”, “Três, Três passará”, “Infância”, e, a partir deles, apresente algumas informações (verdadeiras e falsas sobre as funções e formas verbais).
3. Explique que as duplas precisarão encontrar os sete erros relacionados aos verbos nas informações contidas abaixo dos textos.

Vence a dupla que:
Encontrar primeiro as informações falsas sobre as funções e formas verbais.

TEXTOS:

TEXTO 1

BANHO DE LUA

Versão de Fred Jorge

TOMO BANHO DE LUA
FICO BRANCA COMO A NEVE
SE O LUAR É MEU AMIGO
CENSURAR NINGUÉM SE ATREVE
É TÃO BOM SONHAR CONTIGO
OH! LUAR TÃO CÂNDIDO.
SOB UM BANHO DE LUAR
NUMA NOITE DE ESPLENDOR
SINTO A FORÇA DA MAGIA
DA MAGIA DO AMOR
É TÃO BOM SONHAR CONTIGO
OH! LUAR TÃO CÂNDIDO
TIN TIN TIN
RAIO DE LUA
TIN TIN TIN
BAILANDO VEM AO MUNDO,
OH! LUA!
A CÂNDIDA LUA VEM

TEXTO 2

BOM RAPAZ

Wanderley Cardoso

PARECE QUE EU SABIA
QUE HOJE ERA O DIA
DE TUDO TERMINAR
POIS LOGO NOTEI
QUANDO TELEFONEI
PELO SEU JEITO DE FALAR
EU NUNCA PENSEI
QUEM EU TANTO AMEI
FOSSE ASSIM ME DESPREZAR
MAS O MUNDO É GRANDE
VOU NEM SEI PRA ONDE
ALGUÉM HÁ DE ME AMAR
JÁ QUE TERMINAMOS
SÓ RESTA AGORA
O ADEUS FINAL
TE AMAR DEMAIS
SER UM BOM RAPAZ
FOI O MEU MAL

TEXTO 3

TRÊS, TRÊS PASSARÁ

TRÊS, TRÊS PASSARÁ
DERRADEIRO FICARÁ.
BOM VAQUEIRO, BOM VAQUEIRO
DÁ LICENÇA D'EU PASSAR
COM MEUS FILHOS PEQUENINOS
PARA ACABAR DE CRIAR.

TEXTO 4

INFÂNCIA

MEU PAI MONTAVA A CAVALO, IA PARA O CAMPO.
MINHA MÃE FICAVA SENTADA COSENDO.
MEU IRMÃO PEQUENO DORMIA.
EU SOZINHO MENINO ENTRE MANGUEIRAS
LIA A HISTÓRIA DE ROBINSON CRUSOÉ,
COMPRIDA HISTÓRIA QUE NÃO ACABA MAIS.

NO MEIO-DIA BRANCO DE LUZ UMA VOZ QUE APRENDEU
A NINAR NOS LONGES DA SENZALA — E NUNCA SE ESQUECEU
CHAMAVA PARA O CAFÉ.
CAFÉ PRETO QUE NEM A PRETA VELHA
CAFÉ GOSTOSO
CAFÉ BOM.

MINHA MÃE FICAVA SENTADA COSENDO
OLHANDO PARA MIM:
— PSIU... NÃO ACORDE O MENINO.
PARA O BERÇO ONDE POUSOU UM MOSQUITO.
E DAVA UM SUSPIRO... QUE FUNDO!

LÁ LONGE MEU PAI CAMPEAVA
NO MATO SEM FIM DA FAZENDA.

E EU NÃO SABIA QUE MINHA HISTÓRIA
ERA MAIS BONITA QUE A DE ROBINSON CRUSOÉ.

INFORMAÇÕES SOBRE OS TEXTOS

1. Os verbos não têm importância nos textos orais e escritos.

2. No texto 1, as formas verbais estão no passado que remete a outro passado imperfeito (pretérito imperfeito) e dão ideia de ação inacabada.

3. Ainda sobre o texto 1, na expressão “Sinto a força da magia”, o sujeito da oração é o pronome pessoal “eu”.

4. O texto 2 apresenta um verbo no pretérito perfeito, indicando um fato concluído no passado (eu nunca pensei).

5. No texto 2, a expressão “2 “mas o mundo é grande/ vou nem sei para onde”” não apresenta mudança de tempo verbal, ou seja, o verbo permanece no pretérito perfeito.

6. A expressão “já que terminamos” (texto 2) ficaria “já que terminávamos” no pretérito imperfeito.

7. O texto 3 apresenta formas verbais no pretérito mais- que-perfeito como podemos perceber na oração “Minha mãe ficava em casa cosendo”

8. Na expressão “Tomo banho de lua”, não é possível identificar o sujeito.

9. No texto 3, a expressão “Meu pai montava a cavalo” o sujeito é meu pai.

10. Ainda sobre o texto 3, é possível identificar que o sujeito da oração “Lia as histórias de Robinson Crusoé” é meu pai.

11. Os verbos do texto 4 encontram-se no futuro.

12. Em !Três, Três passará”, o verbo passará ficaria “ passa,” caso a ação ocorresse no passado.

3. Após essa atividade, faça as seguintes perguntas:

A. Sobre o texto 1

I. Pergunte sobre o tempo verbal que prevalece no texto. Como foi possível identificá-lo no texto?

II. Quem pratica a ação dos dois primeiros versos “Tomo banho de lua/ fico branco como a neve”? O sujeito está explícito ou

implícito?

B. Sobre o texto 2
I. Pergunte sobre o tempo verbal que prevalece no texto. Como foi possível identificá-lo no texto?
II. Quem pratica a ação dos cinco primeiros versos “Parece que eu sabia/ que hoje era o dia/ de tudo terminar/ pois logo notei/ quando telefonei”? O sujeito está explícito ou implícito?

C. Sobre o texto 3
I. Pergunte sobre o tempo verbal que prevalece no texto. Como foi possível identificá-lo no texto?

D. Sobre o texto 4
I. Pergunte sobre o tempo verbal que prevalece no texto. Como foi possível identificá-lo no texto?
II. Quem pratica a ação da primeira estrofe descritas abaixo:
a) Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
b) Minha mãe ficava sentada cosendo.
c) Meu irmão pequeno dormia.
d) Quem pratica a ação de ler a história de Robinson Crusoé?
e) Há várias ações nessa estrofe. Elas ocorrem ao mesmo tempo?

Observação: Professor, apresente para os alunos a particularidade do texto 3. Ressalte que as cantigas de roda são gêneros transmitidos de forma oral, intergeracional, em brincadeiras infantis. Trata-se de textos curtos e de linguagem simples, repetitiva e ritmada.

Por meio dessa linguagem, o autor está livre para expressar-se, sem a preocupação de utilizar as regras gramaticais e métricas, utilizando-se muitas vezes de versos irregulares, inadequações ortográficas, gramaticais e rimas falsas. Esse desvio da norma padrão tem o propósito de fazer o registro popular escrito.

Podemos identificar no título do texto 3 um erro de concordância verbal, uma vez que o verbo (*passar*) deve concordar

com o sujeito *(Três*). Assim, a forma correta da flexão do verbo deveria ser “Três passarão” em vez de “Três passará”. Entretanto, a cantiga utilizou a terceira pessoa do singular, ao invés do plural, porque trata-se de representação da linguagem oral.